

Bruxelas, 21 de maio de 2025
(OR. en)

9184/25

AGRI 205
AGRIORG 62

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Delegações
Assunto:	Situação do mercado, em particular na sequência da invasão da Ucrânia e da alteração da política aduaneira dos EUA – <i>Informações da Comissão e dos Estados-Membros</i> – <i>Troca de pontos de vista</i>

Tendo em vista a reunião do Conselho (Agricultura e Pescas) de 26 de maio de 2025, envia-se em anexo, à atenção das delegações, um documento de referência sobre o assunto em epígrafe.

Os mercados agrícolas da UE mostram sinais positivos de recuperação rumo a uma situação de estabilidade. Em geral, os níveis de preços estão em consonância com as médias históricas, os preços dos fatores de produção estão a diminuir (embora permaneçam acima dos níveis anteriores à COVID-19), e regista-se uma quebra da inflação nos produtos alimentares (apesar de os preços se manterem elevados).

Os setores abrangidos por este debate enfrentam diferentes desafios, em variados graus. As condições meteorológicas adversas, como secas, geadas ou inundações, os surtos mais frequentes de doenças dos animais e das plantas e as tensões nas relações comerciais da UE, incluindo alterações nos direitos aduaneiros dos EUA, constituem elementos centrais deste debate.

No passado mês de dezembro, em resposta às dificuldades e aos desafios enfrentados pelos agricultores da UE nos últimos anos, a Comissão apresentou uma proposta que visa alterar algumas das regras relativas à organização comum dos mercados dos produtos agrícolas (OCM), a fim de reforçar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar. Em 19 de maio de 2025, os representantes dos Estados-Membros no Comité Especial da Agricultura (CEA) aprovaram a posição do Conselho sobre esta proposta de alteração específica do Regulamento que estabelece a organização comum dos mercados dos produtos agrícolas (OCM). As negociações com o Parlamento Europeu deverão ter início em setembro, logo que o Parlamento Europeu adote a sua posição.

Por fim, os desafios no setor vitivinícola prendem-se com problemas estruturais, bem como com eventos naturais que por vezes afetam diferentes regiões de forma desigual. No passado mês de dezembro, o Grupo de Alto Nível sobre a Política Vitivinícola emitiu um conjunto de recomendações destinadas a garantir a viabilidade do setor vitivinícola da UE. No final de março, a Comissão apresentou uma proposta para responder com brevidade às necessidades prementes do setor vitivinícola. A proposta está atualmente a ser analisada a nível do Conselho.